



VOCÊ  
NÃO  
DEVE  
PENSAR  
NESSAS  
COISAS

RICARDO THADEU

EDITORA PENALUX

Guaratinguetá, 2020

## REFORMA

Não quero aquele coração  
Pendurado na parede encardida.

Não quero aquele vaso chinês,  
Ou a ex-namorada,  
Ou a noite mal dormida.

Não quero aquela estante  
Apinhada de sonhos pretéritos  
Que só servem pra atrair baratas  
E arquivar remorsos.

Darei um fim aos livros insossos.  
E um título às pessoas livres.

Pintarei as portas e janelas  
Com a mesma tinta de caneta  
Que gastei no velho diário.

O sofá, a gaita e as mágoas  
Farão companhia aos amigos  
Que guardo, sem zelo,  
Nas Redes Sociais.

## **VOZ**

Está tudo aí:

Os discos de heavy metal,  
O último discurso do condenado,  
O recado na agenda do ministro,  
O bem, o mal, a torpeza  
E a bunda em rede nacional.

Somos abonados pelo futuro.  
E não há tropeço.

Há caminho.

Apenas um.

E seguimos por ele, em fila indiana,  
Adiando o regresso.

## **GESTO**

Todos no mesmo esquema,  
Lhamas acenando  
Pra última miragem –  
Morada de sonhos colossais.

Todos na mesma calçada  
Tangendo acordes proscritos,  
Compondo mitos e esmolos  
Em Ré Maior.

Todos, sem exceção, vivendo  
Das mesmas mentiras retas  
Que embalaram o sono  
Dos ancestrais.

## **SOMA**

Sempre o mesmo verso vazio  
Abrindo veredas na folha em branco.

O mesmo ritmo, o mesmo rito,  
O mesmo rio conduzindo o mesmo barco.

Os mesmos sorrisos parcos  
Registrados nas mesmas Redes sacras.

Sempre, sempre a mesma Farsa  
Fabricada onde a mentira descansa.

## **NAMORO**

Nos fundos  
Da igreja da Bela Vista,

Os beijos  
Enchendo de esperanças nosso peito,

O vento  
Enchendo nossos olhos de poeira

E escondendo as verdades  
Que não soubemos inventar.

## **ARREPENDIDO**

Dentro do peito,  
A angústia do passado:

Estávamos atentos a tudo  
Que acontecia no infinito;

Ouvíamos o grito, o coro,  
O discurso enlatado;

Carregávamos, como mulas,  
Todo conhecimento  
Acumulado.



## **BAQUE**

Aposentei o velho discurso.

De longe,  
Acompanho o curso da história.

Há tantas célebres frases  
E nenhum acelerador de partículas.

Há tantas formas de amoldar  
E nenhuma de embrutecer.

Penso nos debates, nas contendas,  
Nos homens minúsculos,

No mormaço dos becos;  
Penso na sorte dos imaculados

E no monge, na montanha,  
A descobrir novos silêncios.

De longe, muito longe,  
Acompanho o cerco da morte.

---

EDITORA  
[www.editorapenalux.com.br](http://www.editorapenalux.com.br)  
[penaluxeditora@gmail.com](mailto:penaluxeditora@gmail.com)

AUTOR  
[ricardo.thadeu@hotmail.com](mailto:ricardo.thadeu@hotmail.com)

---